

OS IMPACTOS VIVENCIADOS PELOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS EM VIRTUDE DO TRABALHO REMOTO

Bianca Ribeiro Rocha Ferreira (UENF)

biancaferreira1@hotmail.com

Shirlena Campos de Souza Amaral (UENF)

shirlena@uenf.br

Thiago Ávila Florim (UNIFLU)

thiagoflorim@yahoo.com.br

O processo de distanciamento social e isolamento em virtude da pandemia de Coronavírus tem gerado nas pessoas muitas incertezas, instabilidades sociais e emocionais, alterando, significativamente, a vida do profissional da educação. Há junção do ambiente de trabalho com o ambiente familiar de casa, em tempo integral. Acredita-se que em decorrência do aumento da adoção do sistema remoto de trabalho, a junção do ambiente profissional diretamente ao residencial pode ser um fator no desenvolvimento da síndrome de Burnout. A pesquisa tem como objetivo investigar os impactos para a saúde mental dos trabalhadores em virtude da implementação do ensino remoto emergencial adotado pelas instituições de ensino superior privadas. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, que tem como embasamento a pesquisa bibliográfica e de campo. Assim, a pesquisa busca compreender a vivência dos professores durante o trabalho remoto, os fatores que ensejaram o adoecimento psíquico, e o nível de estresse na vida profissional. A amostra se dá com 20 sujeitos de ambos os sexos, que trabalham no ISECENSA em Campos dos Goytacazes-RJ. Neste sentido, o estudo é de relevância ao investigar sobre os problemas inerentes e agravantes que permeiam os docentes e vem contribuir com estudos na temática.

Palavras-chave:

Docência. Pandemia. Aula remota.